



EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição do Informativo do CEDUC - Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação, do Ministério Público do Estado da Bahia.

Produzido pelo próprio Centro de Apoio Operacional, o informativo pretende ser mais um canal de comunicação entre o CEDUC, colegas da instituição e demais órgãos.

O CEDUC, órgão auxiliar da atividade funcional do Ministério Público, foi instituído pelo Ato 121/ 11.03.2011 e tem atuação na área da educação, competindo-lhe, dentre outras atribuições, promover o intercâmbio entre os seus membros, a busca pela uniformidade de atuação na área educacional, a integração com os demais Centros de Apoio e a concretização dos direitos assegurados pelas Constituições Federal, Estadual e demais leis correlatas.

Nesta primeira edição serão divulgadas notícias sobre os trabalhos, campanhas e projetos coordenados pelo CEDUC, em especial o Programa “MP e os Objetivos do Milênio”, que exerce o papel ministerial de fiscalização das escolas públicas e postos de saúde. Além disso, informes referente ao Censo escolar, recomendações e notícias relacionadas à educação.

Desejamos uma boa leitura!

Com os nossos cumprimentos,

Maria Pilar Cerqueira Maquieira Menezes

Promotora de Justiça

Coordenadora do CEDUC

Equipe técnica:

Elizabete Alves

Cristiane Araújo

ÍNDICE

NOTÍCIAS

1. CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DE DEFESA DA EDUCAÇÃO - CEDUC

1.1 PROGRAMA “O MP E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO”

- ✓ ENTREVISTA COM O PROMOTOR DE JUSTIÇA SÁVIO HENRIQUE DAMASCENO, GERENTE DO “PROGRAMA MP E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO” **04**
- ✓ PROGRAMA É LANÇADO EM JACOBINA, SÃO GONÇALO DOS CAMPOS E PILÃO ARCADO **06**
- ✓ PROGRAMA INICIA VISITAS A UNIDADES ESCOLARES E DE SAÚDE EM MADRE DE DEUS **07**
- ✓ GIBIS "TURMA DA MÔNICA E O MINISTÉRIO PÚBLICO" ESTÃO SENDO DISTRIBUÍDOS EM ESCOLAS BAIANAS **08**
- ✓ VI WORKSHOP DO PROGRAMA “O MP E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO” **09**
- ✓ LANÇAMENTO DO EDITAL DO II PRÊMIO “MELHOR ESCOLA PÚBLICA DO ANO” ESTÁ PREVISTO PARA AGOSTO **11**

1.2 CAMPANHA “CONTE ATÉ 10”

- ✓ CAMPANHA BUSCA EMPODERAR O PROFESSOR PARA DIFUNDIR A CULTURA DA PAZ ENTRE OS JOVENS **12**

2. DE OLHO NOS PLANOS

- ✓ PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SEGUE PARA SANÇÃO PRESIDENCIAL E APÓS PUBLICAÇÃO, MUNICÍPIOS E ESTADOS TÊM 1 ANO PARA ELABORAR E REVISAR SEUS PLANOS **15**

3. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

- ✓ SECRETARIA DA EDUCAÇÃO REALIZA VIDEOCONFERÊNCIA PARA FORTALECER AÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL **16**

ÍNDICE

4. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

- ✓ EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS DARÃO PRÊMIOS A PROFESSORES 17
- ✓ PROFESSORES AFRICANOS CONCLUEM CURSO DE FORMAÇÃO NA BAHIA 18
- ✓ TRABALHO DE “DESMONTE” DA LITERATURA INCENTIVA HÁBITO DA LEITURA EM ESCOLA BAIANA 19
- ✓ LEVAR TECNOLOGIA ÀS ESCOLAS É UM DESAFIO, DIZ SECRETÁRIA 20

5. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE

- ✓ GOVERNO FEDERAL REPASSA R\$ 408 MILHÕES PARA ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE ESCOLAR 21
- ✓ ESTADOS E MUNICÍPIOS PODEM ALTERAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR 22

6. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP

- ✓ CENSO ESCOLAR 22

PEÇAS

- [RECOMENDAÇÃO REFERENTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA](#)
- [NOME SOCIAL NAS ESCOLAS](#)

ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS 25

NOTÍCIAS – MP e os Objetivos do Milênio

Entrevista



Nesta primeira edição do Boletim Informativo do Ceduc, um dos destaques fica por conta do programa “O Ministério Público e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos”. Para falar sobre esta, que já é uma das mais bem sucedidas iniciativas ministeriais nas áreas de saúde e educação, entrevistamos o gerente do programa, Promotor de Justiça Sávio Damasceno. À frente do “Milênio” desde o início deste ano, Sávio Damasceno é Especialista em Ciências Criminais pela Uni-Anhanguera e Especialista pela Teoria Geral do Processo pela Unisul.

Pergunta 1 – Qual a importância de gerir um programa como o “Milênio”?

Saúde e educação são, atualmente, os dois temas mais ventilados pelo brasileiro. Sem sombra de dúvidas, são a porta de saída para grande parte dos problemas que assolam nossa nação. Todavia, os gestores públicos nunca enxergaram saúde e educação com prioridade. Nunca os elegeram como meta máxima da administração pública. E é justamente isso que o programa do “Milênio” almeja fazer: alavancar a saúde e educação do município como prioridades, tanto da administração pública quanto da própria sociedade, chamando todos às suas devidas responsabilidades. E isso se dá através da metodologia do programa, a qual contempla visitas às escolas e unidades de saúde pelo Promotor e por representantes da comunidade, além de audiências públicas e atos públicos. Somado a tudo isso e não menos importante, hoje o programa já possui uma marca, que funciona como seu principal instrumento de propagação social.

Pergunta 2 – Este ano, pela segunda vez, o MP promove o “Melhor Escola Pública do Ano”. O senhor poderia falar um pouco sobre esse prêmio?

O prêmio melhor escola é mais uma ferramenta do programa com a finalidade de difundir a importância da melhoria da qualidade da educação dentro da comunidade. Através de premiações, a comunidade e a escola se sentem estimuladas a mudar e a transformar a realidade.

Pergunta 3 – O Sistema do Milênio vem implementando uma série de inovações. Quais são essas ferramentas? E de que forma elas ajudam efetivamente os membros na operacionalização do programa?

O Sistema do Milênio tem como objetivo ser uma ferramenta de auxílio ao Promotor que executa o programa. Atualmente, contamos com a tecnologia ICR, ou seja, o lançamento de dados no sistema pode ser realizado através de imagem, assim como é feito com diversas provas de vestibular e concurso público. Além disso, o sistema já é capaz de gerar automaticamente, em formato Word, o relatório de devolutiva, que será enviado às unidades após as visitas, solicitando providências. O lançamento manual de dados também ficou mais simples, além do que o sistema já permite o anexo de fotografias. Futuramente já visualizamos o serviço mobile, isto é, a possibilidade de coleta de dados via celular, o qual está programado para funcionar até outubro deste ano.

Pergunta 4 – Uma das novidades do “Milênio” é o treinamento em EAD. Como essa estratégia vai transformar o programa?

O Sistema do Milênio está em constante aprimoramento, e da mesma forma os executores do programa também devem se atualizar periodicamente. Com o objetivo de aprimorar e otimizar essa capacitação, o programa disporá o treinamento em EAD, eliminando os custos de deslocamento e tempo. Assim, o treinamento poderá ser feito de forma remota, estando sempre à disposição daqueles que sentirem necessidade. É o programa se adequando à possibilidade dos promotores e servidores, ao invés de conformar o horário e agenda dos colegas, muitas vezes atribulados com inúmeras atividades.

Pergunta 5 – Dentre as ações previstas para 2014, uma das que mais chamam atenção são as caravanas. O senhor poderia falar um pouco sobre essa e outras iniciativas?

As “Caravanas do Milênio”, ainda em fase de planejamento, consistem na ideia de uma força-tarefa entre diversos promotores e voluntários com o objetivo de realizar diversas visitas em um curto espaço de tempo. Tais caravanas possuem duas finalidades distintas: primeiro, dar continuidade ao programa naquelas cidades onde houve lançamento, mas o promotor foi promovido ou removido; segundo, atuar nos grandes municípios onde existe promotor titular e o programa está sendo executado, mas, dado o imenso campo de atuação, o programa só ganha expressão com a atuação conjunta de diversos colegas. Saliente-se que a caravana está ligada à noção de que a efetividade do programa é diretamente proporcional à aceitação do mesmo pela sociedade.

Repórter: Gabriel Pinheiro (DRT/BA 2233) Cecom / Imprensa

Programa “o MP e os Objetivos do Milênio” é lançado em Jacobina, São Gonçalo dos Campos e Pilão Arcado

Março e abril de 2014



O programa “Ministério Público e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos” foi lançado em 28 de março deste ano, no município de Jacobina. O evento de lançamento ocorreu no Colégio Municipal Gilberto Dias de Miranda, com a coordenação da Promotora de Justiça Rocío Matos. Ela apresentou a metodologia do programa e falou sobre dados e metas dele para a cidade. Segundo a Promotora, as visitas às unidades escolares e de saúde da rede pública municipal começou no dia 1º de abril.

Na ocasião, o Promotor de Justiça Regional Ambiental de Jacobina, Pablo Almeida, falou sobre sua experiência na implementação do programa na cidade de Acajutiba e destacou os avanços obtidos em diversos municípios. O Promotor disse que se observam melhorias consideráveis nas áreas estruturais e de merenda escolar das escolas, como também no aspecto pedagógico, a exemplo do aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) constatado em Nilo Peçanha. Também estiveram presentes as Promotoras de Justiça Milena Moreschi e Patrícia Martins; secretários municipais de Saúde e Educação de Jacobina; diretores regionais de Saúde e Educação, representando o Estado da Bahia; professores; diretores de escolas; conselheiros tutelares; representantes da Polícia Militar e de outros segmentos da sociedade.



Em São Gonçalo dos Campos, o programa foi lançado no dia 31 de março e o evento de lançamento aconteceu no auditório da Câmara de vereadores, sob a coordenação da promotora Laíse Carneiro. Foi exibido o documentário de apresentação do programa, bem como o *spot* audiovisual de divulgação do mesmo.

O Promotor de Justiça Sávio Henrique Damasceno Moreira, Gerente do Programa, palestrou acerca do tema, apresentando, sobretudo, as melhorias já alcançadas nos municípios baianos onde o programa foi implantado e desenvolvido com sucesso.

Estiveram também no lançamento, o Prefeito de São Gonçalo dos Campos, Antônio Dessa Cardozo; o Presidente da Câmara de Vereadores, Gilson Ferreira Cazumbá; o Procurador Jurídico Municipal, Danilo Silva Conceição; Vereadores; Secretários Municipais de Saúde, Educação e Desenvolvimento Econômico e Social; Policiais Representantes da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros e a comunidade.



Em Pilão Arcado, o Programa “MP e os Objetivos do Milênio”, foi lançado em 08 de abril, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação, com a presença do Promotor de Justiça Sebastião Correia, da Promotora de Justiça de Juazeiro, Lolita Macedo Lessa que explanou sobre a metodologia do programa “O MP e os Objetivos do Milênio: Saúde e educação de qualidade para todos”.

Estiveram presentes também, o Prefeito de Pilão Arcado, João Ubiratan Queiroz Lima; o presidente da Câmara de Vereadores, Manoel Afonso Mangueira; a Secretária de Educação do Município de Pilão Arcado, Gislene Ribeiro Viana Souza; vereadores, secretários do Município, os Procuradores da República, Ana Fabíola de Azevedo Ferreira e Bruno Barros de Assunção que explanaram sobre o projeto “Ministério Público pela Educação” e a comunidade.

Fonte: Cecom e Ceduc

Programa ‘O MP e os Objetivos do Milênio’ inicia visitas a unidades escolares e de saúde em Madre de Deus

25/04/2014



Uma equipe de promotores e servidores do Ministério Público estadual iniciou, em 25 de março deste ano, o calendário de visitas de inspeção nas unidades escolares e de saúde do Município de Madre de Deus, na Região Metropolitana de Salvador. A ação resultou de várias denúncias da comunidade de Madre de Deus e faz parte do programa “O MP e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos”.

Foram visitadas as unidades básicas de saúde da família USF III e USF V, além do Colégio Estadual Antônio Balbino e Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães.

Estiveram presentes os Promotores de Justiça, Maria Helena Xavier, Carlos Martheo Guanaes, Cíntia Guanaes e Maria Pilar Menezes, Dra. Ana Paula Mattos, médica, além de servidores do MP José Carlos Santana de Oliveira, Kelta Araújo Couto, Candice Lisboa e representantes da Companhia de Polícia Militar da Região, da Secretaria de Educação e de Saúde do Município, Corpo de Bombeiros, Diretoria Regional de Educação do Estado da Bahia (Direc 1B); além dos Conselhos, Regional de Nutrição, Municipal de Educação de Madre de Deus, Regional de Biblioteconomia e Regional de Farmácia. Outras escolas e unidades de saúde da região receberão as visitas da equipe do programa. No mesmo dia, também houve um encontro da Promotora de Justiça Kárita Cardim com diretores do hospital local e com o secretário municipal de Saúde, Nerides Cirne, para discutir os atuais problemas e soluções do setor no Município.

Fonte: Cecom e Ceduc

Gibis "Turma da Mônica e o Ministério Público" foram distribuídos em escolas baianas

04/04/2014



Crianças e adolescentes de escolas públicas baianas ganharam a ajuda da Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali para saber o que é o Ministério Público e o que faz o Promotor de Justiça. Para isso, o Ministério Público do Estado da Bahia, com o apoio da Fundação José Silveira (FJS) e do Bradesco, produziu 60 mil exemplares do gibi "Turma da Mônica e o Ministério Público", elaborado pela Maurício de Sousa Produções. A entrega simbólica de exemplares da revistinha foi feita no início de abril

deste ano, em uma reunião entre o procurador-geral de Justiça Márcio Fahel, o presidente do conselho de curadores da FJS, Geraldo Leite, e o gerente regional do Bradesco, Mário Marques de Souza Filho, na sede do MP, em Salvador.

"Trabalhar o aspecto lúdico da comunicação é, atualmente, algo muito importante. Precisamos chegar mais perto do cidadão, dos jovens, adolescentes e crianças. Os gibis são, ainda, um bom instrumento para isso, pois possuem leitura rápida e fácil que toca a sensibilidade das pessoas", afirmou o chefe do Ministério Público, Márcio Fahel, que agradeceu a importante parceria da Fundação José Silveira e do Bradesco. De acordo com a coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Educação (Ceduc), Promotora de Justiça Maria Pilar Menezes, os gibis serão distribuídos nas visitas das equipes do programa 'MP e Objetivos do Milênio: saúde e educação de qualidade para todos', que fiscaliza estabelecimentos de ensino e de saúde municipais e estaduais, observando as condições estruturais, sanitárias e de prestação do serviço.

Também participaram da reunião o chefe de gabinete do MP, promotor de Justiça Adalvo Dourado; o coordenador da Gestão Estratégica, promotor de Justiça Marcelo Guedes; a superintendente e o assessor da FJS, Leila Brito e Carlos Dumet,

respectivamente; e os gerentes de poder público, Eduardo Furtado, e de relacionamento do Bradesco, Ivan Sérgio Edington. A iniciativa da produção da revistinha, lançada inicialmente pelo MP do Rio de Janeiro, foi da Central Integrada de Comunicação Social (Cecom) do Ministério Público baiano.

Fonte: Cecom

VI Workshop “O MP e os objetivos do Milênio

06/06/14



Mais que capacitar membros e servidores do Ministério Público estadual que atuam nas áreas de educação e saúde, o VI workshop do programa “O Ministério Público e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos”, realizado durante todo o dia de hoje, 06, enfatizou a importância das inovações do 'Sistema do Milênio' que, lançado no ano passado, acaba de ter sua funcionalidade potencializada e vem demonstrando que já se configura em ferramenta indispensável para o sucesso do programa, imprimindo mais agilidade e racionalidade nos resultados. Por meio desse aplicativo desenvolvido por servidores do MP, os dados coletados durante as visitas feitas pelos promotores de Justiça que aderiram ao programa são armazenados e analisados, substituindo as anotações sobre as questões sociais, estruturais, financeiras e pedagógicas que compõem o questionário.

O evento foi aberto por Maria Pilar Menezes, Promotora de Justiça, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (Ceduc) e pelo Promotor de Justiça Sávio Henrique Damasceno, Gerente do Programa “MP e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de qualidade para todos”.



O promotor de Justiça Marcelo Miranda, que atua no município de Amargosa, mostrou durante o workshop como foi importante realizar um ato público da devolutiva, oportunidade em que, da mesma forma que reuniu a sociedade, poderes públicos e outras entidades para apresentar o programa, serviu para mostrar as irregularidades, ao invés de utilizar o artifício de um ofício fazendo as devidas cobranças de providências para os gestores.

Para ele, muita coisa independe de ter verba. “Precisa vontade para fazer acontecer como tem que acontecer”, pontua.

Os servidores do MP, Fernanda de Araújo Quadros, arquiteta, apresentou orientações técnicas sobre o preenchimento do questionário do milênio na área de acessibilidade e Yuri Araújo e Alex Bonfim, do Departamento de Tecnologia da Informação, falou sobre as inovações do “Sistema do Milênio”. Também realizou palestra a pedagoga Joelice Braga, Presidente do Conselho Municipal de Educação e especialista em liderança organizacional e gestão escolar e o enfermeiro Tarcísio de Oliveira, que apresentou recomendações técnicas sobre vistoria em estabelecimentos de saúde.

Coube ao coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Saúde (Cesau), promotor de Justiça Rogério Queiroz, falar sobre sua participação, nos últimos dias 27 e 28 de maio, no Encontro Nacional do MP em defesa do acesso e da qualidade de atenção básica em saúde, realizado no Maranhão, onde debateu sobre a construção do planejamento do MP daquele estado na área de saúde. Ele apresentou como convidado Antônio Carlos Magalhães Neto Silva, apoiador nacional para o sistema de atenção básica de saúde. O promotor de Justiça Pablo Cordeiro falou sobre a utilização do Prezi como ferramenta para padronização dos lançamentos do programa do milênio.

Entusiasta do programa “O MP e os Objetivos do Milênio”, o coordenador do Ceaf, Promotor de Justiça Valmiro Macedo, destacou que esse trabalho engloba vários dos objetivos definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Ele entende que nem todas as metas serão atingidas até o ano de 2015, mas muitos avanços vêm sendo verificados e o MP, que tem o dever legal de respeitar o interesse na sociedade, destaca o projeto como dos principais dentro do seu planejamento estratégico, considerando que a melhor qualidade de vida passa pela saúde e educação com segurança para todos.

Fonte: Ceduc e Cecom

Lançamento do edital do II Prêmio “Melhor Escola Pública do Ano” está previsto para agosto

06/06/2014

Está previsto para o início de agosto o lançamento do edital da segunda edição do “Prêmio Melhor Escola Pública do Ano”, que premia as melhores escolas públicas de cidades baianas que contam com o programa “O Ministério Público e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos”. Em reunião realizada em 05/06, na Bahiagás, instituição patrocinadora, membros da comissão do concurso definiram que o estado será dividido em oito grupos de cidades, sendo premiada a primeira colocada de cada um deles.



O prêmio tem por objetivo o reconhecimento das escolas públicas municipais e estaduais que desenvolveram as melhores estratégias de planejamento, intervenção e monitoramento para a conservação dos prédios escolares e aplicação mais eficiente das verbas públicas. Na primeira edição, foram premiadas 13 unidades escolares com itens destinados ao aperfeiçoamento da instituição de ensino, como material de infraestrutura e esportivo: fogão industrial, armários de cozinha, bolas de futebol, vôlei e basquete, entre outros.

Participaram da reunião os membros da comissão: a Promotora de Justiça Maria Pilar Menezes, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (Ceduc); o presidente da Academia Baiana de Educação, Astor Cardoso; a Conselheira de Educação do Município de Salvador, Bass Cheiva; a bibliotecária do MP, Fabíola Souza; e a assessora jurídica da Bahiagás, Renata Deiró. Também estiveram presentes o presidente da Bahiagás, Luiz Gavazza e o assessor de Gestão Estratégia do MP, Roger Luís Silva.

Fonte: Cecom

NOTÍCIAS – Campanha “Conte até 10”

Campanha “Conte até 10” busca empoderar o professor para difundir a cultura da paz entre os jovens

09/04/2014



A campanha Conte até 10 nas Escolas destina-se à educação do adolescente e do jovem para uma cultura de paz. O ambiente de ensino formal é importante espaço de convivência e de formação dos adultos de amanhã. A realização dessa campanha nas escolas tem a ver com as tristes estatísticas de violência no País. De acordo com estatísticas do

Mapa da Violência realizado em 2013, 39,3% dos homicídios em geral tem como responsáveis jovens que estão na faixa etária escolar, de 15 a 24 anos. Ainda de acordo com o estudo, Simões Filho lidera os índices de violência no Brasil entre os 100 municípios da pesquisa.

Com o intuito de sensibilizar 200 mil estudantes de 300 unidades de ensino estadual e municipal, o público-alvo são estudantes do ensino médio e está sendo distribuída uma cartilha, utilizada em salas de aula, que aborda temas como: Vida e Morte - a valorização da vida; Direitos e Deveres dos Adolescentes - ato infracional, homicídio e tribunal do júri; Violência nas escolas e bullying; Enfrentamento da violência nas escolas – Propostas para uma cultura de paz e de respeito aos direitos humanos.



A campanha “Conte até 10 nas Escolas” integrará o roteiro de aula dos professores das disciplinas de Sociologia e Filosofia visando estimular e enriquecer o debate entre direção, docentes, pais e alunos das unidades do ensino médio em torno do tema da violência e formas de enfrentá-la, criando na escola um ambiente favorável ao fomento de uma cultura de respeito mútuo.

A coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (Ceduc), Promotora de Justiça Maria Pilar Maquieira, que conduziu o lançamento da Campanha, pontua que em muitos casos, a família, por uma série de motivos, não tem condição de cumprir seu papel e torna-se necessária a intervenção da escola, onde o jovem passa boa parte da vida para suprir os valores éticos e morais. No entender da Promotora de Justiça do Ministério Público do Pará Lara Teixeira Moraes, membro-colaboradora do CNMP, a campanha pode dar boa contribuição aos educadores que lidam com pessoas que estão na fase de preparação para a vida adulta, precisam conhecer seu direitos, mas também seus deveres e consequências de seus atos. Inclusive, a cartilha sugere que o professor simule um júri na sala de aula ou uma visita a uma sessão de júri com os jovens.

Segundo Lara, os atos simples devem ser apurados, mesmo casos de prática de bullying com a intensificação de um trabalho de mudança de mentalidade para que os jovens não se transformem em criminosos amanhã. Do lançamento da Campanha “Conte até 10 nas escolas” que busca “empoderar o professor para contribuir com a difusão da cultura da paz”, como citou Márcio Fabel, também participaram a superintendente de acompanhamento e avaliação do sistema educacional da Secretaria Estadual de Educação, representando o secretário Osvaldo Barreto; a superintendente de educação básica, Amélia Maraux; e os coordenadores dos Centros de Apoio Operacional de Defesa da Saúde (Cesau), Rogério Queiróz; da Criança e do Adolescente (Caoca), Márcia Guedes; e Criminal (Caocrim), Pedro Maia.



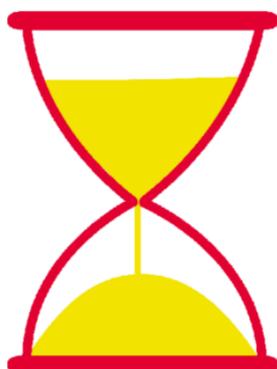
A Campanha “Conte até 10” já foi lançada em alguns municípios da Bahia, foi iniciado em Lauro de Freitas no ano passado, e já está sendo desenvolvida em Simões Filho, Salvador, Candeias e Capim Grosso. A Bahia tem 15 municípios na lista de municípios mais violentos do país: Porto Seguro, Itabuna, Camaçari, Teixeira de Freitas, Eunápolis, Alagoinhas, Valença, Ilhéus, Vitória da Conquista e Dias D’ávila.

Fonte: Ceduc

OUTRAS NOTÍCIAS

Plano Nacional de Educação segue para sanção presidencial e após publicação, municípios e estados têm 1 ano para elaborar e revisar seus planos

04/05/2014



Após aprovação de PNE, municípios e estados têm 1 ano para elaborar e revisar seus Planos de Educação



Depois de cerca de três anos e meio de tramitação, a Câmara dos Deputados aprovou no dia (03/06) o Plano Nacional de Educação (PNE) que agora segue para sanção presidencial. Com sua publicação, estados e municípios terão um ano para elaborar e revisar seus Planos de Educação de acordo com as metas e as estratégias aprovadas pelo documento nacional. Lembrando que o PNE reúne 20 metas que devem orientar a educação brasileira nos próximos dez anos.

De acordo com os últimos dados disponibilizados pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2011, 62% dos estados e 34% dos municípios ainda não elaboraram seus Planos de Educação.

Em relação aos Planos Municipais de Educação, no entanto, segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) a partir do Plano de Ações Articuladas, 71% dos municípios brasileiros ainda não elaboraram os documentos decenais que devem orientar a educação em seus territórios. “Uma das possibilidades para esta diferença de dados é a própria concepção do que é um plano de governo e do que é um Plano de Estado – como deve ser o PNE e os Planos Estaduais e Municipais. E, neste sentido, os próprios municípios podem ter preenchido o questionário do IBGE considerando apenas os objetivos previstos para sua gestão”, apontou a coordenadora da área de educação da ONG Ação Educativa, Denise Carreira.

Para a construção dos Planos, Denise destaca a importância da elaboração a partir de processos participativos. “É necessário que sejam documentos ‘pra valer’! Somente

com um processo democrático e participativo é possível construir planos de acordo com a realidade local, que digam respeito às diferentes redes e que seja então colocado em prática, a partir da atuação e do controle social de toda a população”, destacou Denise.

Entraves

Na nota divulgada logo após a aprovação do PNE, a Campanha destacou o entrave com a aprovação do parágrafo 5º do artigo 5º, que permitiu a contabilização como investimento em educação pública os recursos destinados às parcerias público-privadas, como o Prouni (Programa Universidade para Todos), Fies (Financiamento Estudantil), Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) e convênio com creches e pré-escolas privadas.

“Contudo, não há dúvida de que ele [PNE] será um instrumento legal capaz de fazer a educação brasileira avançar, desde que seja bem implementado. E sua concretização depende também da elaboração, revisão, aprovação e execução dos planos municipais e estaduais de educação. Portanto, agora é o momento de desenvolver essas ações”, alertou a nota da CNDE.

Fonte: [De olho nos planos](#)

Secretaria da Educação realiza videoconferência para fortalecer ações da educação ambiental

02/06/2014



Em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, celebrado em (05/06) a Secretaria da Educação do Estado da Bahia realizou, no dia (02/06), a videoconferência Educação Ambiental: o trilhar de uma sociedade sustentável, com a participação de professores da rede estadual e de universidades. O evento, que aconteceu no Instituto Anísio Teixeira (IAT), com retransmissão ao vivo para todas as salas de videoconferência da rede, foi realizado em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e teve como objetivo fortalecer ações para a promoção de uma Educação Ambiental transversal, interdisciplinar, crítica, transformadora, permanente e continuada no currículo escolar.

Temas como A Educação Ambiental no Estado da Bahia, O Ministério Público e a Educação Ambiental, A Política Estadual de Educação Ambiental, O Ambiente

Educacional na Web como Ferramenta para a Promoção da Educação Ambiental e O Desafio da Transversalidade na Educação Ambiental foram algumas das questões debatidas durante o dia pelos participantes do evento.

“As secretarias estaduais da Educação e do Meio Ambiente construíram uma política de governo junto à sociedade civil e articulada com os diversos segmentos que promovem a educação ambiental, tendo como alvo principal o ambiente escolar. Por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA), que tem como eixo estruturante a transversalização de todas as ações da política pública, temos as diretrizes para trabalharmos a educação ambiental nas nossas escolas”, afirmou a superintendente de Desenvolvimento da Educação Básica da Secretaria da Educação do Estado, Amélia Maraux.

A Diretora de Educação Ambiental para a Sustentabilidade da Sema, Zanna Matos, destacou a importância do trabalho que as secretarias da Educação e do Meio Ambiente estão realizando no Estado. “Temos contribuído para a institucionalização da educação ambiental como uma Política de Planejamento Ambiental, dentro de uma luta em torno de estratégias para trilhar uma sociedade sustentável”. Com a política, ficam instituídos instrumentos e diretrizes para coordenar o aprofundamento e ampliação dos programas de Educação Ambiental junto à sociedade e aos demais setores do Estado”.

Fonte: Secretaria de educação da Bahia

Experiências bem-sucedidas darão prêmios a professores

02/06/2014

A oitava edição do Prêmio Professores do Brasil, promovido pelo Ministério da Educação, vai selecionar experiências pedagógicas bem-sucedidas desenvolvidas por professores da educação básica. As inscrições começaram no dia 2 de junho, e seguem abertas até 15 de setembro. Nesta edição, serão selecionados até 40 trabalhos, oito por região do país. O regulamento está disponível na página do prêmio.

Os autores dos trabalhos premiados receberão R\$ 6 mil, troféus e certificados. Os primeiros colocados em cada uma das oito subcategorias, que serão conhecidos apenas no dia da premiação, terão um adicional de R\$ 5 mil. As escolas em que foram desenvolvidas as experiências vencedoras ganharão placa comemorativa.

Podem concorrer ao prêmio professores em exercício nos sistemas públicos de ensino e em instituições comunitárias, filantrópicas e confessionais que mantenham convênio com as redes públicas de educação básica. Os educadores devem relatar projetos com resultados comprovados durante o ano letivo de 2013 ou de 2014, desde que tenham sido fechados até a data de início das inscrições.

As experiências pedagógicas concorrem nas categorias temas livres e temas específicos. A primeira categoria abrange as subcategorias educação infantil, séries–anos iniciais do ensino fundamental, séries–anos finais do ensino fundamental e

ensino médio. As subcategorias de temas específicos são educação integral, ciências para os anos iniciais do ensino fundamental, alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental e educação digital articulada ao desenvolvimento do currículo. Cada educador só pode concorrer com um trabalho.

Na primeira etapa do processo de inscrição, o professor preenche o formulário e o envia pela internet. O relato da experiência é enviado pelos correios, sedex ou correspondência normal, com aviso de recebimento. Nos dois casos, o prazo final é 15 de setembro.

Com o relato, deve seguir cópia de documento de identidade e do CPF, atestado da secretaria da escola na qual o projeto foi desenvolvido, informando que o professor está no efetivo exercício da atividade docente, fotografias e recortes de jornais ou revistas nas quais o trabalho tenha sido divulgado.

O trabalho e os documentos devem ser enviados para: Prêmio Professores do Brasil – 8ª edição, Programa Núcleo de Estudos de Ciência e Matemática (Pronecim), CAVG - Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, Rua Ildfonso Simões Lopes, 2.791, Bairro Sanga Funda, Pelotas (RS), CEP 96060-290.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social- MEC

Professores africanos concluem curso de formação na Bahia

03/06/2014

Professores e gestores de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe participam no dia 3 de junho, em Salvador, da cerimônia de encerramento da primeira turma dos cursos de formação continuada de gestores e professores em educação profissional, científica e tecnológica do Centro de Cooperação Brasil-África em Educação Profissional e Tecnológica. A solenidade será realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

Elaborar uma forma inovadora de cooperação, com foco no desenvolvimento e na diversidade, é a proposta da formação, desenvolvida por meio do programa Educação como Ponte Estratégica Brasil-África. O programa foi criado pelo Ministério da Educação na reunião ministerial Brasil-Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, em maio de 2013, na Costa do Sauipe, município de Mata de São João, Bahia.

A educação técnica e profissional foi a área destacada pelos ministros dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop) para uma ação conjunta com o Brasil. Os africanos ressaltaram a importância do ensino técnico-profissional e seu papel na inclusão social e na estratégia de desenvolvimento.

Como resultado da reunião, foi criado o Centro de Cooperação Brasil-África em Educação Profissional e Tecnológica, com sede no IFBA. Em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC, o instituto viabilizou a oferta dos cursos. A aula inaugural, em 10 de março último, contou com a participação de professores e gestores dos quatro países representados na solenidade.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social- MEC

Trabalho de “desmonte” da literatura incentiva hábito da leitura em escola baiana

04/06/2014

Professora de língua portuguesa e literatura brasileira no Colégio Lauro Farani Pedreira de Freitas, no município baiano de Iaçú, Elisabeth Amorim, incentiva o hábito da leitura e sempre busca novas ideias para estimular os alunos a apreciar a atividade. Assim, para combater a resistência dos estudantes em relação à leitura, ela resolveu promover oficinas, na sala de aula, para “desmontar” a literatura. “Isso significa dizer desconstruir o texto, mudando de uma série discursiva para outra”, explica Elisabeth. Segundo ela, os alunos passaram a transformar contos ou romances em charges, bilhetes, cartas, cartazes, cartuns, histórias em quadrinhos ou grafites em tamanho gigante. Os registros tiveram início em 2007. “Vejo tanta riqueza na produção desses estudantes que não consigo desistir de investir em uma educação de qualidade”, afirma.

Depois da criação do projeto Arte no Muro, pela coordenadora pedagógica Simone Lima Aragão, em parceria com os professores de arte, para valorizar os talentos da escola e permitir a estudantes de todas as séries e turnos expressar os dons artísticos, Elisabeth resolveu contribuir com o subprojeto Literatura é Arte! Com a colega Tânia Menezes, que também leciona literatura, ela passou a levar os alunos ao muro da escola para a desmontagem da literatura. Obras como *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado, e *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, além de livros de Monteiro Lobato, foram para o muro da escola, transformados em grafite.

O trabalho era precedido pela leitura de romances e contos, discussões e desmontes literários na sala de aula. Os estudantes também passaram a produzir anúncios gigantes, relacionados às obras literárias, e a espalhá-los nas paredes da escola. Para Elisabeth, era uma forma de aumentar a procura pelos livros anunciados e conquistar leitores. “Sou tão apaixonada pela literatura produzida pelos estudantes que criei uma revista para socializar as produções, a *Perfil*, revista literária do Lauro Farani”, revela a professora.

A revista, publicada de 2007 a 2011, voltada para a literatura desmontada, atende a todas as áreas e mudou o nome para *Perfil: o Lauro em Foco*. “Todos os resultados são significantes, pois a literatura desmontada dos estudantes do Colégio Lauro Farani ganhou a Universidade do Estado da Bahia (Unesp) com a minha pesquisa de mestrado em crítica cultural”, diz a professora.

Única escola de segundo grau na cidade, a instituição, sob a direção da professora Ivanilza Queiroz, atende a aproximadamente 1,3 mil alunos nas modalidades ensino médio regular, técnico em agropecuária e Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Fonte: Assessoria de Comunicação Social- MEC

Levar tecnologia às escolas é um desafio, diz secretária

04/06/2014



Para debater o processo do conhecimento com o uso de novas tecnologias e sua integração com a educação do campo, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação promoveu no dia quarta (04/06) em Brasília, o workshop Educação do Campo e Conectividade.

O encontro reuniu professores, gestores educacionais, representantes do poder público e dos meios de comunicação.

Para a secretária de educação continuada, alfabetização, diversidade e inclusão, Macaé Evaristo, a infraestrutura é um dos maiores desafios para levar as novas tecnologias às áreas rurais. “É preciso levar conectividade a todas as escolas do campo, o acesso à internet, a inclusão digital”, afirmou. “Outro desafio é também pensar no uso e na produção de conteúdos pelas escolas do campo, como fazer com que essa tecnologia dialogue com o desenvolvimento local, com o desenvolvimento sustentável, e se traduza para os professores do campo em novas formas e novas perspectivas de desenvolvimento para escola.”

O encontro teve como propostas analisar o contexto da educação do campo em relação ao acesso a tecnologias digitais, compartilhar experiências em educomunicação capazes de contribuir com a educação do campo nas suas especificidades e realidades, identificar possibilidades de criação e desenvolvimento de material voltado para as necessidades das instituições de ensino do campo e a manutenção das crianças, adolescentes e jovens na escola.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social - MEC

Governo federal repassa R\$ 408 milhões para alimentação e transporte escolar

02/05/2014



O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) repassou R\$ 408,9 milhões a estados e municípios, no dia 30 de abril, referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate).

Para a alimentação escolar de alunos da educação básica, foram transferidos R\$ 347,7 milhões. Já para o transporte de estudantes residentes em áreas rurais, o repasse foi de R\$ 61,1 milhões. O valor transferido para cada ente federativo está disponível no portal eletrônico do FNDE (www.fnde.gov.br), no [Sistema de Consulta à Liberação de Recursos](#).

Este ano, o orçamento do Pnae é de R\$ 3,6 bilhões, para beneficiar 42 milhões de alunos da educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos). O dinheiro é transferido em 10 parcelas mensais, para atender 200 dias letivos no ano, e deve ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar, sendo 30% empregados na compra direta de produtos da agricultura familiar.

Já os repasses financeiros do transporte escolar são feitos em nove parcelas a estados e municípios com estudantes da educação básica residentes na zona rural. A transferência é automática, sem necessidade de convênio, e o recurso deve ser utilizado no custeio de despesas diversas, como consertos mecânicos, compra de combustível ou terceirização do serviço de transporte escolar. O orçamento do programa para este ano é de R\$ 594 milhões.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do FNDE

Estados e municípios podem alterar prestação de contas da alimentação escolar

15/05/2014



Estados e municípios que já enviaram a prestação de contas de 2013 do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) podem fazer alteração ou inclusão de dados até o fim de junho. Como o prazo para o envio das informações ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) foi estendido

para 30 de junho, a autarquia habilitou uma função no [Sistema de Gestão de Prestação de Contas \(SiGPC/Contas Online\)](#) que permite o cancelamento do envio. Após efetuar o cancelamento, os entes podem alterar as informações antes de encaminhar novamente via sistema.

O prazo para enviar as prestações de contas de 2013 do Pnae foi alterado no início do mês de maio. Anteriormente, estados e municípios tinham até 30 de abril para encaminhar os dados. A medida foi tomada para não causar possíveis prejuízos aos entes federativos, que ainda estão em processo de adaptação à nova sistemática de prestação de contas dos programas do FNDE. Atualmente, os dados sobre a execução dos recursos devem ser enviados por meio eletrônico.

As informações encaminhadas serão inicialmente analisadas por conselheiros de controle social, responsáveis por acompanhar a execução do Pnae em cada município e estado. Os conselhos de alimentação escolar terão até 14 de agosto para registrarem seus pareceres, aprovando ou não as contas, no [Sistema de Gestão de Conselhos \(Sigecon\)](#) do FNDE.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do FNDE

Censo Escolar

O Censo Escolar é um levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo Inep. Ele é feito com a colaboração das secretarias estaduais e municipais de Educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país.

Trata-se do principal instrumento de coleta de informações da educação básica, que abrange as suas diferentes etapas e modalidades: ensino regular (educação Infantil e ensinos fundamental e médio), educação especial e educação de jovens e adultos

(EJA). O Censo Escolar coleta dados sobre estabelecimentos, matrículas, funções docentes, movimento e rendimento escolar.

Essas informações são utilizadas para traçar um panorama nacional da educação básica e servem de referência para a formulação de políticas públicas e execução de programas na área da educação, incluindo os de transferência de recursos públicos como merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica, Dinheiro Direto na Escola e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

O último estudo comparativo de censo escolar foi realizado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e em um dos estudos, constatou-se um crescimento de matrículas do ensino infantil (creche) e diminuição de matrículas e evasão no ensino fundamental entre os anos de 2007 e 2012.

Gráfico 1: Evolução do Número de Matrículas na Educação Infantil Brasil 2007 -2012 (Inep)

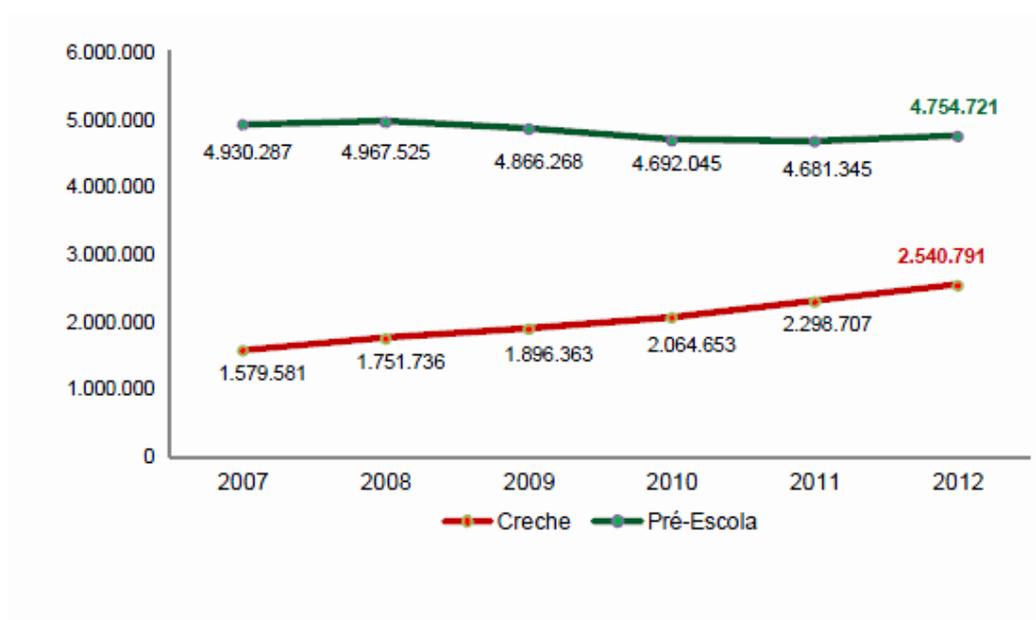
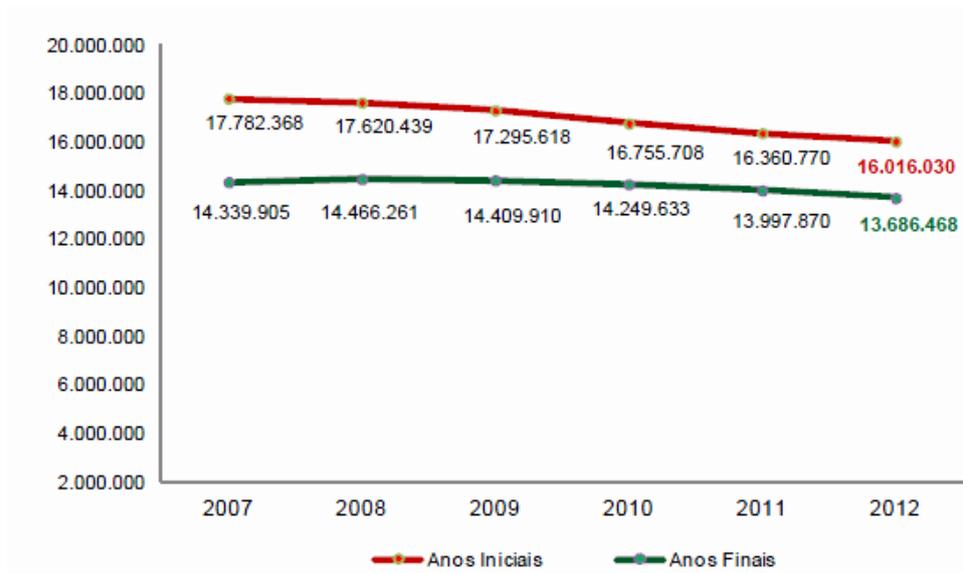


Gráfico 2: Evolução do Número de Matrículas na Educação fundamental Brasil 2007 -2012 (Inep)



Os resultados obtidos no Censo Escolar sobre o rendimento e movimento (abandono) escolar dos alunos do ensino Fundamental e Médio, juntamente com outras avaliações do Inep (Saeb e Prova Brasil), são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação.

Para coleta dos dados escolares é utilizado o sistema “Educacenso” que permite a disponibilização de relatórios com informações consolidadas da escola e possibilitam a verificação e análise dos dados declarados. O período de coleta dos dados é definido por Portaria, e, nos últimos anos, o início da coleta tem sido a última quarta-feira do mês de maio, nomeada como o Dia Nacional do Censo Escolar. Essa data de referência foi escolhida para se adequar ao calendário escolar de um país com a grandeza e a diversidade do Brasil. Este ano começa no dia 28 de maio e termina em 15 de agosto.

Fonte: Unidade de Comunicação /INEP

ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS

LEI Nº 12.982, DE 28 MAIO DE 2014.

Altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, para determinar o provimento de alimentação escolar adequada aos alunos portadores de estado ou de condição de saúde específica.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 12 da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, passa a vigorar acrescido do seguinte § 2º, renumerando-se o atual parágrafo único para § 1º:

“Art. 12.

§ 1º

§ 2º Para os alunos que necessitem de atenção nutricional individualizada em virtude de estado ou de condição de saúde específica, será elaborado cardápio especial com base em recomendações médicas e nutricionais, avaliação nutricional e demandas nutricionais diferenciadas, conforme regulamento.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor após decorridos 90 (noventa) dias de sua publicação oficial.

Brasília, 28 de maio de 2014; 193º da Independência e 126º da República.

DILMA ROUSSEFF

José Henrique Paim Fernandes

Arthur Chioro

Este texto não substitui o publicado no DOU de 29.5.2014*